

UMA ANÁLISE DISCURSIVA DE CAPA DE REVISTAS SOBRE A RENÚNCIA DO PAPA BENTO XVI: SACRÍFICIO OU APOSTASIA?

Balás, Paulo Roberto Martins¹ (IC); Andretta, Pedro I.S.²(O) Gaspar, Nádea Regina (COO)²

paulo.roberto.balas@gmail.com

¹Departamento de Ciência da informação, Universidade Federal de São Carlos;

²Departamento de Ciência da informação, Universidade Federal de São Carlos.

Os estudos interdisciplinares vêm se tornando uma tendência no novo paradigma científico, inclusive no domínio da Ciência da Informação. Nesse contexto, essa pesquisa, soma-se a essa tendência abordando a produtividade do estudo do discurso no fazer biblioteconômico, em especial no que concerne a atividade de representação temática de clippings. Dessa maneira, mobilizamos duas frentes de estudo, a análise imagética e a análise do discurso, com o objetivo de compreender como uma mesma matéria, no caso, a renúncia do Papa Bento XVI é enunciada em duas diferentes revistas de grande circulação no Brasil, a saber: *Veja* e *Carta Capital*, para então identificarmos elementos chave que aproximam e distinguem esses conteúdos. Deste modo buscamos, primeiramente, compreender essas duas revistas reportaram a notícia da renúncia, analisando as imagens vinculadas nas capas e reportagens atentando-nos ao uso das cores, formas e sombras, recorrendo, para tanto, ao entendimento do semiótico brasileiro Luciano Guimarães em suas obras “As cores na Mídia” (2003) e “A cor como informação” (2002), aliada a teoria de análise de imagens da pesquisadora francesa Martine Joly, tal como apresentado em “Introdução a análise de imagens” (1997). Em termos de análise discursiva recorreremos à teoria arqueológica do filósofo francês Michel Foucault, escrita em sua obra “A arqueologia do saber”, uma vez que essa teoria é uma das que oferece subsídios para se analisar a relação de textos verbais (no caso, escritos) com os não verbais (imagéticos), detendo-nos, particularmente, nos seguintes conceitos: “série”, “campo associado” e “enunciado”. Esses conceitos, articulados aos princípios de análise imagética, foram aplicados nas edições 2309 da revista “*Veja*” e na edição 736 da revista “*Carta Capital*”, ambas colocadas em circulação em 20 de fevereiro de 2013, procurando a relação dos conteúdos das matérias com as capas. Nesse contexto, tomamos as capas e matérias das revistas como materialidades singulares, que juntas compunham o arquivo, identificando nesse as séries e campos de associações a partir do relacionamento das formulações escritas como a apresentação de fotografias e infográficos que compõe as reportagens, com o objetivo de identificar os enunciados de cada revista. Os resultados, ainda parciais, demonstram que a *Veja* toma uma posição de defesa ao Papa e Catolicismo, discursivizando a atitude de renúncia do sacerdote como um sacrifício em prol da instituição religiosa, enquanto a *Carta Capital*, mostra-se agressiva, tomando o acontecimento como um abandono. De tal modo, acreditamos que, apesar da pesquisa estar ainda em andamento, a mobilização de conceitos e entendimentos da teoria do discurso e da imagem tem muito a contribuir com as práticas de leitura do bibliotecário, que poderá assim, ter maior precisão, por exemplo, na indexação de notícias.

Palavras-chave: Análise e representação temática da informação, Renúncia do Papa, Análise do Discurso, *Veja*, *Carta Capital*, Clippings, Capas de revista.